

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de 2016, na Universidade Aberta do Brasil, no município de Coremas-
2 PB, realizou-se a 6ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, tendo
3 início as 9:00h em primeira chamada. O presidente do CBHPPA, José Procópio de Lucena iniciou a reunião dando
4 as boas-vindas aos seus integrantes e solicitou que cada um se apresentasse citando a instituição que
5 representam. Em seguida, Procópio fez um relato sobre as várias reuniões que aconteceram no âmbito do
6 Comitê, nas quais foram comunicadas as regras de uso, restrições hídricas e as respectivas vazões a serem
7 adotados no trecho a jusante do complexo Curema-Mãe D'água até o deságue do rio Piranhas-Açu no
8 reservatório Armando Ribeiro Gonçalves, determinadas pela comissão de gerenciamento (ANA, AESA, IGARN,
9 DNOCS) do Curema-Mãe D'água no Estado da Paraíba e do Açude Armando Ribeiro Gonçalves no Estado do Rio
10 Grande do Norte, ressaltando que estes reservatórios não possuem comissão de alocação de água, como os
11 demais reservatórios estratégicos da bacia, mas que todas as vazões regularizadas foram informadas ao pleno
12 do Comitê para conhecimento e para que as restrições e regras de uso da água fossem observadas pelos usuários.
13 José Procópio informou ainda que, ao longo da crise hídrica, o Comitê realizou várias reuniões específicas para
14 tratar das restrições de uso de água e horários de irrigação, que aconteceram em diversas cidades da bacia, a
15 exemplo de Açu-RN, Ipangaçu-RN, em Jucurutu-RN, São Bento-PB, Sousa-PB e Pombal-PB, que não era o GTO
16 que decidia qual seria a vazão estabelecida, visto que o GTO não foi formado e que ainda não havia sido
17 regulamento o seu funcionamento. Procópio explicou que foram tomadas decisões duras e impactantes, que
18 afetaram a vida de agricultores no trecho do rio entre Jardim de Piranhas e Jucurutu, os quais até hoje reclamam
19 dos prejuízos decorrentes desta decisão, mas que foi preciso adotá-las sob o risco de colapso total dos sistema
20 Curema-Mãe D'água, que caso não fosse este o posicionamento até mesmo o reservatório de Mãe D'água já
21 estaria no volume morto. O Senhor Fernando Perisse disse que não havia comissão de alocação e nem tampouco
22 as decisões haviam passado pelo Comitê, dando exemplo que a continuidade da perenização a partir da Mãe
23 D'água, depois que Curema havia colapsado, foi tomada em uma reunião do GTO em João Pessoa-PB e que,
24 posteriormente, a vazão foi modificada por uma reunião técnica em Natal-RN, que a decisão sobre a vazão a ser
25 adotada não consta em nenhuma pauta ou ata do Comitê, que este tema não foi objeto de debate e avaliação
26 pelo pleno do Comitê, ou seja, o princípio básico de gestão das águas, previsto na Lei 9.433 de 1997, que é a
27 alocação negociada dos usuários, não aconteceu para o sistema Curema-Mãe D'água. Na sequência, houve uma
28 apresentação do Técnico da ANA Wesley Gabriele tratando do Cenário do Curema-Mãe D'água, contendo
29 simulações de curvas de depleção do reservatório Mãe D'água, com vazões projetadas variáveis, partindo de 2,5
30 m³/s até 1,0 m³/s, considerando uma vazão média durante o período chuvoso (fevereiro a maio) de 1,5 m³/s e
31 sem considerar recarga, nas quais restou demonstrado que, com a maior vazão adotada (2,5 m³/s) e a menor (1
32 m³/s), o referido reservatório poderia alcançar meados do mês de abril e do mês de julho de 2017,
33 respectivamente. O Sr. José Bernardino, representante da FIEP (Federação das Indústrias do Estado da Paraíba)
34 chamou a atenção para a necessidade urgente de fazer a recuperação dos sistemas hidromecânicos dos açudes
35 de Engenheiro Ávidos, São Gonçalo e Curema-Mãe D'água, em especial das comportas e da válvula borboleta by-
36 pass, do adutor 1 do açude de Curema, que se encontra danificada e aberta desde 2015, devido à proximidade
37 do início do período chuvoso, sob o risco de se perder a água por ocasião da recarga dos reservatórios, e que,
38 deveria ser aproveitada a oportunidade, tendo em vista que as barragens encontram-se quase vazias, o que
39 facilita enormemente os trabalhos de manutenção. Informou ainda que em contato com a direção da FIEP, a
40 mesma se dispôs a enviar técnicos para a avaliação da citada válvula by-pass e, verificada a possibilidade, fazer
41 a sua desmontagem, recuperação e reinstalação, em parceria com o DNOCS e demais órgãos envolvidos na
42 gestão do manancial. A Sra. Maria de Lourdes, representante do DNOCS-PB, informou que para não haver perda
43 de água a comporta do açude de Curema será fechada ou o by-pass será isolado, que não haverá perdas e que
44 está sendo estudada ou analisada, pela diretoria geral do DNOCS, a possibilidade de um aditivo ao termo de
45 referência da KL, para a execução da recuperação do by-pass 1, visto que não houve previsão para este serviço.
46 Indaga pelo Sr. Hermano Rolim sobre as condições de operacionalidade da comporta do açude de Curema, nas
47 condições em que ela se encontra hoje, a representante do DNOCS declarou não saber informar sobre tais
48 condições, que houve um trabalho de recuperação desta estrutura em 2010, mas que todo esforço seria
49 realizado para que não haja perdas de água. Encerrada a fase de apresentações, teve início a segunda etapa da
50 reunião, principiando a fase de discussão e encaminhamentos. O presidente Procópio ficou encarregado das
51 inscrições e controle do tempo, ressaltando que na realização desta reunião não houve recursos do Comitê para

52 a sua realização e que todos os presentes estavam ali por conta própria e que o tema da reunião seria a crise
53 hídrica da bacia do Piancó-Piranhas-Açu. O debate teve início por Francisco Dias, do DPIVAS, que criticou a ANA,
54 como coordenadora, devido a AESA não está fazendo a devida fiscalização no canal da redenção, que do total de
55 água liberada em dois anos e nove meses, algo em torno de 170 hm³, dos quais o DPIVAS utilizou apenas 44
56 hm³, ou seja, 132 hm³ foram desperdiçados ou desviados no caminho, o equivalente a mais de quatro açudes
57 de São Gonçalo, creditando a falta de gestão, roubo e desvio de água de todas as formas, ressaltou que hoje, no
58 DPIVAS, não há água sequer para beber, que os agricultores tiveram um prejuízo enorme e indagou quem seria
59 responsabilizado? Se gestão ou ingestão? Que o Canal foi executado especificamente para atender o DPIVAS e
60 não para acabar com a seca no Sertão, que até a cidade de Aparecida está sofrendo pela falta de água no canal.
61 A Sra. Fernanda, solicitou informações sobre a quem cabe a responsabilidade pelos desvios de água e a quem
62 ela deveria se dirigir para fazer denúncias, ao que Procópio indagou se seria no canal, ao que a Sra Francisca
63 respondeu que seria como um todo, no açude, no rio, no canal. Procópio informou que ela receberia a resposta
64 *a posteriori* através dos órgãos responsáveis, entretanto o Sr. Hermano Rolim, antecipando-se, disse que o
65 processo é simples, na calha do rio e no açude Curema-Mãe D'água cabe a ANA responder, se for no canal da
66 redenção quem responde é a AESA, a Sra Francisca Fernandes quis saber ainda de que modo deveria encaminhar
67 a sua denúncia, ao que o Sr. Hermano Rolim explicou que, conforme o caso, ela poderia encaminhar um
68 documento para a ANA ou a AESA, e que se fosse no trecho do rio no Rio Grande do Norte poderia também
69 procurar o IGARN. A representante da Comunidade Quilombola em Mãe D'água, Sra. Francisca Fernandes da
70 Silva comunicou que há desperdício de água, que uns tem água e outros não, que uns tem criatório de peixe e
71 outros não podem ter, e quis saber a quem cabe a responsabilidade da fiscalização, ao que o Sr. Hermano Rolim
72 disse caber a AESA, pois a água vem do canal da redenção. O Sr. Ernaldo, Vice-Presidente da comunidade de Mãe
73 D'água, reclamou da falta de um órgão responsável pelo abastecimento da comunidade que há seis meses vem
74 sofrendo com a questão do abastecimento, que primeiramente veio a CAGEPA e instalou um sistema de três
75 (3CV), que se mostrou insuficiente para atender a comunidade, a questão só foi resolvida depois que a CAERN
76 instalou um conjunto eletrobomba de seis cv (6CV), mas que, com o rebaixamento do nível do açude de Mãe
77 D'água, a água parou de fluir para o Canal da Redenção, novamente a CAERN instalou uma bomba na caixa de
78 nível do Canal da Redenção para elevar a água para o Canal e a comunidade fez um barramento com sacos de
79 areia no canal para represar água e ter como a segunda bomba elevar para a caixa de passagem, entretanto a
80 bomba submersa que abastece o canal tem vazão menor do que a que distribui para a comunidade o que criou
81 uma dificuldade. Deste modo, a comunidade gostaria de saber, afinal, quem está realmente responsável pelo
82 abastecimento da comunidade, é a ANA?, a CAGEPA? ou a AESA?, pois o que vejo é um jogo de empurra-empurra
83 e ninguém assume a responsabilidade, que os seres humanos precisam de água, gostaria que um destes órgãos
84 fosse lá e assumisse a responsabilidade. O Sr. Josué alertou para o fato de que nunca haviam pensado em
85 consertar o by-pass, que se chegou a perder 1,7 m³/s durante quatro meses de chuvas deste ano, desde que foi
86 instalado não foi realizada manutenção. A Sra. Lourdes informou que a causa do dano foi por conta de se operar,
87 frequentemente, o by-pass com vazão pequena. O Sr. Josué disse que nunca ouviu falar em manutenção durante
88 todo este tempo, desde que foi instalada, que na história do Curema-Mãe D'água a coisa mais importante que
89 aconteceu foi a instalação do novo by-pass, entretanto gostaria de parabenizar o Comitê e a Lourdes por
90 garantirem que não haverá desperdícios em 2017, elogiou também a fiscalização que foi realizada
91 conjuntamente pela ANA, AESA e IGARN, que vinha lutando a mais de dois anos por esta fiscalização, que cobrava
92 constantemente a Procópio por telefone, que a ANA ia lá olhava mas nada acontecia, que o nível da água
93 melhorou muito depois que as bombas para irrigação foram retiradas, que a turma da fiscalização foi muito
94 eficiente. O presidente do CBHPPA, Procópio Lucena, agradeceu o apoio incondicional de Josué as ações do
95 Comitê, colocando, inclusive, a sua casa a disposição sempre que foi preciso. O Sr. Francisco Dias solicitou que
96 esta turma de fiscalização fosse deslocada para o Canal da Redenção. O Sr. José Ribamar, gerente do DPIVAS,
97 relatou que havia um projeto, mas que hoje tem apenas as pessoas dentro do projeto, mais de duas mil pessoas,
98 estamos passando dificuldades para manter o abastecimento com um trator pipa, levando água para quem está
99 totalmente desabastecido. Que já fez reunião com a CAGEPA em Sousa e que recebeu a promessa da instalação
100 da bomba flutuante no reservatório de Mãe D'água para transferir a água para o canal da redenção, tendo
101 sugerido a transferência da bomba flutuante que abasteceu Sousa e que estava ociosa, para que fosse instalada,
102 mas que recebeu a informação do diretor de operação da CAGEPA que o mesmo é insuficiente para abastecer o
103 canal da redenção, desta forma solicitou que todas as instituições presentes trabalhassem em conjunto para
104 superar rapidamente este problema, resolvendo o impasse da comunidade de Mãe D'água e do DPIVAS que já
105 não dispõe água. Estamos sabendo que a CAGEPA está à procura de uma bomba que possa atender as
106 especificações e, nós do DPIVAS, estamos à disposição para ajudar na montagem e, sem a intenção de fazer uma

107 crítica, solicitamos a AESA que após a solução faça a fiscalização da maneira que está sendo realizada ao longo
108 do rio. O Sr. José Jorge, conhecido como José Pequeno, presidente da associação Quilombola de Barreiras,
109 localizada na bacia do açude, fez uma crítica a todo o governo, que faltou atividade na gestão das águas, o açude
110 tem capacidade para resistir a dez anos de seca, mas que em todo este tempo não foram feitas as adutoras, o
111 que fizeram foi abrir as comportas dos dois açudes rio abaixo com desperdício de 70% das águas, nós que
112 moramos na bacia do açude, que representava a nossa oportunidade, estamos perdidos, o açude (Curema) está
113 seco, na rapa, Mãe D'água está na lama, canal da redenção não tem mais água, e nós que moramos na ribeirinha,
114 não podemos criar uma vaca, criar um bezerro, plantar um capim, não podemos plantar mais nada, nossas
115 culturas acabaram-se de uma vez na bacia do açude, o que foi feito? Abriam as duas comportas dos açudes, que
116 só não estão secos por conta da reunião que fui em Pombal e fiz a reclamação e vieram fechar a comporta do
117 Mãe D'água, com a maior dificuldade do mundo, foram necessários oito dias de reunião, caso contrário estariam
118 os dois açudes secos, onde estão os estudos destes homens? Eu sou analfabeto, mas penso na natureza que está
119 acabando e ninguém vê. Kenedy, que nos representou em uma cooperativa em 1996, disse que as águas doces
120 estão se acabando, vão ficar no limite, as águas vão se afastar, como estão se afastando no mundo em geral, o
121 governo poderia olhar a nossa situação aqui, se tivesse colocado a tubulação nós teríamos 70% destas águas nos
122 açudes, daria para segurar todo mundo, não estaríamos morrendo de sede, não estaria faltando nada. Agora, só
123 pensa no dinheiro, só pensa na riqueza, só pensa em fazer a bagaceira que ele está fazendo no congresso
124 nacional, que é a coisa mais feia, horrível, uma vergonha para o nosso país, ele não vê uma coisa daquela, os
125 homens brigando pelo que é nosso, mas ele não vê a nossa necessidade. O Sr. Pedro Crisóstomo, representante
126 da AESA, informou que em todas as reuniões do Comitê a AESA sempre está por trás da responsabilidade da
127 fiscalização, mas que a AESA não faz somente fiscalização, que gostaria de dizer ao "governador das águas" Josué,
128 com relação ao Canal da Redenção, que antes de a ANA – inclusive com o apoio da AESA e do IGARN – fazer esta
129 fiscalização tão venerada por você, que nós já havíamos feito campanha tal qual está aqui no Canal, eu participei
130 inclusive com o apoio da polícia ambiental, com Damião, com pessoas da região e fizemos em três dias a
131 apreensão de 51 sifões que existiam ao longo do Canal, mas como não fazemos a divulgação das nossas ações,
132 aí as pessoas nunca sabem o que a AESA faz, sempre a AESA é responsável pela má fiscalização. Fiscalização
133 nenhuma é eficiente, Procópio pela experiência que tem deve saber, qualquer fiscalização, desde a receita
134 federal que esperamos ser o órgão mais eficiente, sempre aparece algum desvio de recursos federais, não há
135 fiscalização perfeita. Josué, eu abraço a sua ideia de parabenizar a campanha fiscalizatória, mas devo dizer que
136 o Canal já teve as suas campanhas fiscalizatórias, em 2013 juntamente com o Coordenador Demilson, nós
137 levantamos 128 sifões ao longo do Canal, de 100, 150, 75 e 50 mm, a maioria de 75 mm. A nossa ideia era de
138 instalar equipamentos eletrônicos de medição de vazão, a exemplo do Ceará. O Damião, com as suas próprias
139 mãos fez a substituição destes 128 sifões para 78 sifões de 50 e 32 mm, mesmo assim, com a decisão de redução
140 da vazão para 400 l/s eu, acompanhado por Damião e da polícia fizemos a apreensão de 51 tubos, que a própria
141 AESA havia instalado, deixando apenas aqueles destinados a dessedentação animal e abastecimento humano.
142 Agora, se há desvios a noite, enquanto os fiscais estão em suas casas, não há como fiscalizar toda noite. Quem
143 está na responsabilidade de fiscalizar o canal 24 horas por dia? Quem está precisando de água vai colocar o sifão
144 na primeira oportunidade, é diferente de lacrar um quadro de eletricidade, de recolher ou lacrar uma bomba.
145 Colocar e tirar um sifão no canal é diferente. A complexidade do canal é grande, mas já foi mais complicada,
146 agora é bem menos, a AESA está fazendo os eu papel, mas pela complexidade da situação não pode fazer 100%.
147 Quanto a questão do uso da água do Canal, que está sendo liberada para a comunidade de Mãe D'água e que
148 está sendo desperdiçada, usada para a piscicultura e outras atividades, não é competência da AESA fiscalizar,
149 pois é uma água destinada ao abastecimento humano, a própria comunidade deve nos ajudar na fiscalização do
150 uso desta água, estamos à disposição, a AESA tem um sítio na internet, tem e-mail e o telefone da fiscalização,
151 das diretorias da AESA nas quais as denúncias podem ser feitas, aquelas que não forem apuradas eu darei a mão
152 à palmatória para qualquer um que não conseguir ter o resultado alcançado na apuração da denúncia, só não
153 podemos adivinhar, Damião vive frequentemente aqui, Azulão está presentemente ao longo do canal, mas não
154 recebemos as denúncias! Só aparecem denúncias anônimas, como iremos procurar se estão criando peixe se
155 alguém não informa? A AESA nunca cruzou os braços na fiscalização do canal, mas há que se convir que, devido
156 à complexidade, não se pode ter eficiência de 100%, contamos com o apoio de vocês, todos têm a obrigação
157 constitucional de auxiliar na fiscalização dos recursos naturais. O Sr. José Mota diretor da CAGEPA disse que a
158 empresa ainda não assumiu o abastecimento de Coremas, apesar de estar sendo realizado investimento de R\$
159 4.000.000,00 para fornecer água de qualidade em Coremas, até meados de 2017, mas que só pode assumir o
160 abastecimento quando a obra estiver pronta. Com relação a comunidade de Mãe D'água a CAGEPA não pode
161 atuar, pois não tem sistema de abastecimento e que a própria comunidade deve assumir o ônus de fiscalizar o

162 uso da água, que é muito cômodo dizer que é a AESA ou CAGEPA, a CAGEPA não é polícia e não vai enfrentar
163 ninguém da comunidade, cabe a comunidade se reunir para coibir os usos irregulares, não cabe a CAGEPA, cada
164 um da comunidade deve fazer o seu papel, botar a culpa nos outro é muito bom, cada um deve se perguntar o
165 que eu estou fazendo? Todos devem botar os pés no chão e contribuir, como na democracia, a semelhança do
166 DPIVAS que se disponibilizou a ajudar, é um parceiro, eu estou à procura da bomba, se não encontrar eu vou
167 comprar, mas não está fácil não! Estão todos trabalhando, CAERN, DNOCS, ANA, IGARN, AESA ninguém está de
168 braços cruzados não, eu estou aqui, não podia nem sair de João Pessoa, mas estou aqui, apesar de ter 220 cidades
169 para cuidar. Nós trabalhamos aqui com muita pressão, todo mundo abusado, não pode ser deste jeito, tem crise
170 financeira, tem. Onde tem dinheiro neste Brasil, para você ir atrás? Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do
171 Sul estão em dificuldades, o estado da Paraíba está em dia e fazendo obras, tirando água das pedras. Tem que
172 haver a compreensão de todos. A fiscalização da comunidade de Mãe D'água é exclusiva dela, eu não estou
173 sendo prejudicado, quem está é a comunidade, se ela não inibe ou não toma as providencias, aí paciência. Nós
174 estamos aqui e o governo não está fazendo favor não, quem está no governo é para servir, como Madre Tereza
175 de Calcutá disse: "servir até doer". Estamos investindo quatro milhões aqui em Coremas, por que assumimos o
176 compromisso. Agora, não existe só Coremas não, existe Campina Grande que está à beira de um colapso e nós
177 estamos morrendo lá, para garantir água para a população. Princesa Isabel não tem água da CAGEPA faz um ano,
178 Itaporanga há quase um ano, uma cidade, tá lá com um poço funcionando, então tem que ter paciência, a culpa
179 não é nossa de não chover. O maior e melhor Comitê e o que mais atua no Brasil é este aqui, já tenho rodado e
180 tenho visto, o melhor que existe no Brasil é este aqui. Este aqui o presidente (Procópio) é um pobre de um
181 sofredor, que fica adulando um e outro, apaga aqui e apaga ali, não é brincadeira, passar o dia todo neste rojão
182 aqui. Tu (Procópio), só tem Coremas para resolver? Lá no RN tem, tem em todos os lugares, mas estamos aqui,
183 não é? Para ouvir, para dizer..., agora..., milagre ninguém faz, a crise financeira é grande, não se faz milagre, só
184 se faz o possível para amenizar. Estão aqui os "meninos" da ANA (Wesley e Flávio), saíram de Brasília para virem
185 aqui para uma reunião no "final do mundo", "aonde o vento deu a curva", praticamente na véspera de natal,
186 então tem que ter compreensão de todo o mundo, eu só vejo os "cabas" atirando, atira pedras, dana bala pro
187 lado, o caba já vem cheio do Estado todo, para só receber pancada, era para todo mundo aqui está
188 parabenizando. Só tem água aqui nas cidades da Paraíba, dessa região aqui, por causa das nossas ações, se não
189 fosse não tinha não! É como em Campina Grande, aí chega agora deputado dizendo por que a água vai se acabar,
190 faz três anos que a gente luta lá, colocamos um flutuante de sete milhões dentro de coisa (Açude Epitácio
191 Pessoa), aí chega um gaiato agora, mas é muito engraçado, agora eu digo: Tu estava aonde? Eu disse na
192 assembleia legislativa, a senhora estava aonde, neste período "todinho", para dizer que agora não tem água?
193 Estamos na luta há muito tempo, pelo bem das comunidades, todos têm que ter a compreensão que estamos
194 aqui para ajudar. Agora você acha que eu chego em uma bodega e compro a bomba, é? Eu não compro bomba
195 em bodega não, eu vou preso se compro uma bomba errada, tá aí a "lava jato" prendendo todo o mundo aí, aí
196 eu vou ser preso porquê? Eu tenho um rito para você comprar as coisas, tem rito para você comprar, depois eu
197 vou sair da diretoria e fica para depois para eu responder ali, responder criminalmente e depois devolver o
198 dinheiro, é desse jeito que funciona o serviço público, não é empresa privada não, e outra coisa que vou dizer
199 aqui, vocês têm prefeitura aqui ou não? Ou aqui não tem prefeitura em Coremas? Porque está na lei, na
200 constituição, ela (a prefeitura) é responsável pelo abastecimento, eu quero saber o que a prefeitura fez nessa
201 questão da comunidade lá (Mãe D'água)? Ela mandou fiscalizar? Ela deu algum tubo? Ela tá pagando a conta de
202 energia que é lá da comunidade? Primeiro é a comunidade, é a prefeitura, existe prefeitura para isso, depois vem
203 o Estado para ajudar, depois o governo federal, é uma ausência que dá um..., sinceramente..., vocês são cidadãos,
204 a prefeitura é quem cuida do cidadão, vocês procuraram quantas vezes a prefeitura? Porque eu nunca ouvi falar
205 em prefeitura aqui, é como se não existisse prefeitura, assim é muito bom, a prefeitura não faz nada, cruza os
206 braços, aí só fica exigindo as coisas! A gente tem que dizer a verdade, se não a gente não sai do canto, é muito
207 bom transferir..., a comunidade está na cidade de Coremas, a comunidade é de Coremas, tem uma prefeitura de
208 Coremas para atender a comunidade, é assim que funciona. Então, tem que chamar também pra aqui, por que
209 todo mundo tem que trabalhar e a prefeitura que é a maior responsável, que o sistema até dela é, e não faz
210 nada?! Tem que atender, em todo canto está sendo feito desse jeito, a gente tem ajuda em todas as cidades das
211 prefeituras, por é uma calamidade, é uma coisa fora dos padrões, é uma coisa atípica, é uma das maiores crises
212 hídricas, é um...desastre, aí fica gente só cruzando os braços e dando pitaco e jogando para o outro, como se
213 tivesse um bocado de besta e de imbecil aqui, por que é tudo pessoas conscientes, então é isso que a gente tem
214 que fazer. Tem um representante da prefeitura aqui, vá lá para ver o que você pode fazer pela comunidade,
215 ajude a comunidade, tem secretaria de saúde, tem secretaria de agricultura, tem tudo no mundo para dá apoio
216 a comunidade e dá para resolver o problema de abastecimento, por que tudo o que a gente tinha para fazer aqui

217 a gente já fez, e a gente não pode assumir isso não, quem deve assumir é a comunidade ou a prefeitura, assumir
218 isso aí para poder resolver, é desta forma que a gente começa a falar. Agora, a parte que me cabe, que cabe a
219 CAGEPA, nós estamos fazendo quatro milhões de investimento para botar água em Coremas. O governo do
220 Estado está fazendo isso, e eu tô resolvendo este outro problema aqui, o mais rápido possível, por que está
221 correndo todo dia, mas não é só aqui, é no Estado todo. São trinta cidades, que se não chover vai passar para
222 umas cinquenta, e o racionamento pior ainda, e como fica? Todo dia a CAGEPA recolhe menos dinheiro, e não
223 pode demitir os funcionários, é tudo difícil, é tudo complicado. O vice presidente da associação comunitária de
224 Mãe D'água, o Sr. Ernaldo disse que gostou da fala de Zé Mota, que o prefeito não saiu do seu gabinete para
225 fechar o barrilete, para descer água para o rio não, quem deveria ser responsável pela água da comunidade é
226 quem foi lá fechar o barrilete, Zé Mota, por que a gente tinha a nossa água por gravidade, ela não chegava a
227 todas as casas, mas a gente usava uma bomba aqui no meio do caminho e jogava para cima, o que foi feito?
228 Chegaram lá tiraram todo o sistema e soltaram a água para o Rio Grande do Norte. O nosso sistema que está
229 implantado lá, ninguém usa água para piscicultura não, é só para beber, água que é usada para piscicultura a
230 AESA sabe que saía do canal, quando tinha canal, era tirada por sifões, agora como vou chegar no prefeito e
231 dizer: Ei! Eu estou sem água lá em casa, ele vai dizer: mas você não tinha água lá? Quem foi que tirou a sua água?
232 Intervendo, o Sr. José Mota disse que não é assim que as coisas funcionam não, a água não foram vocês que
233 quebraram ou arrancaram não, mas a prefeitura tinha a obrigação de achar uma solução para vocês, oxente!
234 Existe prefeito para quê? Me diga, o prefeito é pra quê? Ele foi eleito para quê? É para cuidar do povo, rapaz! O
235 Sr. Ernaldo respondeu que é para ajudar a comunidade, para trabalhar pela sociedade. Agora você acha certo?
236 Nós ter a nossa água e chegar um grupo lá AESA, ANA que eu não sei quem fechou, tirou o barrilete e disse: não,
237 que aqui vamos implantar um sistema, que vocês foram lá e fizeram, que não funcionou de primeira demão,
238 infelizmente fecharam o nosso barrilete, isso está em ata, Procópio sabe disso, que só era para fechar o barrilete
239 quando a comunidade estivesse com água, e desligaram e deixaram todo o mundo com sede, se nós não tivesse
240 feito manifestação, ninguém tinha ido lá dar uma palavra pela gente não, sei que é obrigação do prefeito, mas
241 sei também que é dos responsáveis que fizeram o acordo que está em ata e que não cumpriram, a verdade é
242 essa que descumpriram o acordo, todo mundo sabe disso. A presidente da associação da comunidade de Mãe
243 D'água, a Sra. Sônia disse que foram lá e desligaram sem avisar a ninguém. O Sr. José Pequeno entrevistou dizendo
244 que se esta casa aqui está de pé e eu derrubo ela, tendo uma obrigação, ela tá me servindo, aí eu chego e derrubo
245 ela, quando a justiça vier em cima quem tem direito de resolver o caso é eu, que fui eu que derrubei! O Sr.
246 Rogério Paganelli, do DPIVAS, quero elogiar o trabalho do Comitê, mas sinceramente está faltando um
247 acompanhamento na prática, vejo a gente só gastando o que tem (a água do açude), nunca fazer um negócio
248 para segurar aquilo que tem, para mim, essa liberação da água para o Rio Grande do Norte e para as cidades da
249 Paraíba, através do rio, é um descabro. Eu acho que o Comitê tinha que fazer a parte dele no sentido de cobrar,
250 não o Comitê, a CAGEPA, cobrar o Governo, por que faz quatro ou cinco anos que estamos falando que isso que
251 está acontecendo hoje ia acontecer, ia chegar. Então a minha sugestão, como ex-presidente de Comitê e
252 trabalhava em um Estado em que a gestão de água é excelente, que é o Ceará, é que o Comitê deve formar um
253 grupo para ficar cobrando as práticas que tem que ser feitas, por exemplo, essa liberação de Mãe D'água para
254 as cidades da Paraíba e para o Rio Grande do Norte, isso aí já deveriam estar sendo feita por adutora, não se
255 admite um negócio desse. Outra coisa, quando você (Procópio) falou na outra sala, eu pensei, vou dar a sugestão
256 para o Procópio, por que quando foi para falar com o governo, o governador deve ser o Ricardo aqui e outro o
257 do Rio Grande do Norte, você disse que a resposta foi assim: "Não, diz pra eles que não precisa falar comigo não
258 que eu estou fazendo" mas o governo, se você não acompanhar, não sai nada não. Governo? Faz duzentos anos
259 que tem seca no Nordeste e até hoje não resolveram, e quem vai resolver é o povo, quem vai resolver somos
260 nós. Eu dou a sugestão aqui para o Comitê eleger ou designar um grupo de duas ou três pessoas para ficar
261 cobrando, mas no pé mesmo, chutando a canela do Governador para fazer as coisa que tem que ser feitas. Eu
262 vou ficar muito triste, eu não sou daqui, eu sou de Minas, se eu chegar daqui a três anos e ver que Mãe D'água
263 não tem ainda uma adutora para levar água para estas cidades. Se por acaso Mãe D'água e Curema vierem a
264 encher e soltar a água do jeito que está soltando, vai gastar do mesmo modo e vai entrar na crise novamente. O
265 Sr. Zoélio, Secretário de Meio ambiente de Coremas, iniciou falando sobre a questão dos recursos hídricos e do
266 abastecimento de Mãe D'água e de Coremas, disse que Coremas já chegou ao volume morto, mas que está
267 conseguindo fazer o abastecimento de Coremas, fazendo rodízio por bairros, mas que toda a cidade tem água
268 suficiente, que a população está colaborando, tem dia que falta, mas já avisamos para que todos tenham a sua
269 caixinha de água para ir levando. Na próxima gestão, inclusive tem um representante aqui, o vereador eleito
270 Ednaldo, que irá assumir com a cunhada, que será a nova gestora, e que vai pegar este grande problema da
271 flutuante com bomba para poder abastecer a população, pelo menos do centro, até que chegue a água da

272 CAGEPA. O município, o prefeito atual, sempre esteve preocupado, tanto que corremos e compramos bomba,
273 puxamos do rio, o prefeito sempre está fazendo o manejo com a equipe dele. A questão de Mãe D'água, é um
274 problema grande, por que quando foi retirado o barrilete não houve um projeto anterior a esta ação. Não se
275 chamou a Prefeitura, a ANA, os responsáveis para sentar, conversar como resolver, pois não pode faltar água
276 para a comunidade quando retirar o barrilete. Retiraram o barrilete e a comunidade se vire, o município sempre
277 deu apoio aquela comunidade, mas não foi responsabilidade da prefeitura em ter continuado uma água que era
278 suficiente e foi tirada. Eu dei a sugestão, que existe uma caixa acima da serra, com capacidade para 200 mil litros,
279 que poderia ter colocado, uma flutuante no açude para abastecer esta caixa. Eu não concordei com o projeto
280 que foi feito. Esta caixa, é muito mais alta, e até hoje a comunidade estaria sendo abastecida normalmente.
281 Puxar do canal foi errado, por que era sabido que iria faltar água. Está aí o problema para a gente resolver, um
282 grande problema. O Sr. Fernando Perisse, representante da revista eletrônica Mutat, disse que tem gente que
283 reclama da forma como se expressa, pois costuma usar da franqueza, mesmo que ela doa, como exemplo citou
284 o Sr. Zé Mota, que mostrou a falta de mobilização da Prefeitura de Coremas, mas em setembro de 2015, quando
285 estivemos naquela reunião em João Pessoa, falamos nesta bomba (flutuante para abastecer o canal da
286 redenção), portanto há mais de um ano, na época o João Fernandes, ficou zangado e disse que eu deveria confiar
287 na responsabilidade do governo, que o governo é responsável e que eu teria que confiar, e eu até que confiei,
288 fiquei calado este tempo todo, mas agora vi que aconteceu o que estava anunciado, e que, nas reuniões do
289 Comitê foi anunciado que o Canal iria baixar para 200 L/s, ou seja todo o mundo sabia de antemão que iria faltar
290 água por gravidade e que teria que colocar uma bomba de 200 L/s, na época, logo após a reunião eu fui verificar
291 o açude e vi que seria complexo botar uma bomba ali dentro daquela caixa de concreto, jogar por cima era
292 complexo, colocar uma bomba aspirando não dava, e chamei a atenção, mas o João Fernandes novamente disse
293 que o Estado era responsável, que eu confiasse no Estado, daí a Prefeitura que se vire, que ela que tem que
294 resolver o problema do abastecimento, mesmo tendo sido uma decisão do Comitê manter a vazão de 200 L/s no
295 canal. Quanto a fiscalização da AESA, o Damião postou tudo quanto é imagem de sifão apreendido, dei os
296 parabéns para Damião, é um grande enxugador de gelo, ele apreende botam outro, apreende botam outro, que
297 está faltando? É a AESA fazer valer a sua autoridade. Como a CAGEPA fez valer em açude aí que começaram a
298 roubar água, a CAGEPA foi lá e botou processo em cima por furto de água, aí não se ouviu mais tanta reclamação
299 de bomba roubando água em açude, a não ser em São Gonçalo. A ANA botou helicóptero, autuou, meteu o lápis
300 em cima e vimos o resultado elogiável, um grande trabalho. Não estou falando da AESA por problemas pessoais,
301 por posição política não, na realidade no canal tá enxugando gelo, o fiscal passou volta, não tem consequência.
302 É preciso começar haver consequência nisso. Ficaram zangados comigo por que eu fui contra regularizar a
303 situação daquele pessoal, dos fazendeiros, cinco fazendeiros, cinco hectares. O canal tem vazão de 4 m³/s. 4.000
304 L/s quatro mil hectares, a relação é 1L, não tem folga, vai botar quem mais? Quem mais vai entrar aí? Independe
305 de amizade e tudo o mais, quem mais pode entrar no canal que tem 4 mil L/s e 4 mil hectares? Um pra cada um.
306 Vai dá de quem, teu (Francisco Dias)? Que estava lá antes? Não! Então, este foi o erro da AESA que incentivou
307 um pouco esta coisa. Eu estou esperando legalizar essa coisa, então não estou tão ilegal, eu estou só meio ilegal,
308 daqui a pouco eu "tô" legal, e isso aí está dando este resultado. A adutora, Wesley fez o estudo, nem na pauta
309 hoje está incluída. Você tem razão (Rogerio Paganelli), é um absurdo. Não tenho nada contra o DNOCS, mas é
310 um absurdo que a comporta de Engenheiro Ávidos continua, não pode abrir, segundo informação da ANA,
311 quando eu queria tirar uma água de Engenheiro Ávidos para Sousa, não podia abrir, pois se abrisse a comporta,
312 não fechava mais. Se chegar água em Engenheiro Ávidos não vai poder abrir por que se abrir não fecha mais.
313 Está assim até hoje, nunca ouvi falar em conserto. São Gonçalo continua perdendo água. Saco de areia aqui,
314 outro vem levanta o saco de areia e deixa passar e irriga e não resolvem. Nada contra o DNOCS, sei da crise, mas
315 tem umas coisas da segurança hídrica pelo prejuízo que gera as pessoas, as comunidades, as cidades, ao
316 comércio, a todos, que não pode ter este risco. Acho que todo o resto é passível de passar um bombril e limpar,
317 mas segurança hídrica não pode. O prejuízo da Comunidade de Mãe D'água hoje é enorme. O prejuízo que Sousa
318 teve e que até hoje não se levantou. O prejuízo que vai dar a todo o Sertão se houver o colapso de Mãe D'água,
319 é incomensurável, serão necessários anos e anos para o Sertão se levantar, fora a tragédia que pode ocorrer.
320 Proponho que comecemos a estudar estes mecanismos de fiscalização. Hoje estamos discutindo uma crise
321 hídrica que deveria ter se discutido em março do ano passado, depois das chuvas, quando o açude tinha 140
322 hm³, estamos discutindo hoje, chegando a 34 hm³, quando não se pode fazer praticamente nada. Vamos superar
323 isso e marcar para discutir depois das chuvas, o açude com todo o volume dele, termos uma discussão
324 democrática sobre o que fazer com as águas que irão restar depois da chuva, não esperar para chegar dezembro
325 para discutir a raspa do fundo do tacho. A Sra. Maria de Lourdes do DNOCS, que precisou se ausentar, declarou
326 que iria abrir mão da sua fala por já ter sido contemplada no pronunciamento do Sr. José Mota da CAGEPA. O Sr.

327 Wesley Gabrielle, da ANA disse que muito do que haveria de falar já havia sido contemplado nas falas anteriores,
328 mas que gostaria de esclarecer que não só a ANA, como o IGARN e a AESA, que também são gestores, fazem
329 gestão em cima da infraestrutura existente, que concorda que a distribuição de água deve ser feita por adutoras,
330 que isso é ponto pacífico, que isso está no PRH da bacia, mas que não é assim, embora seja uma grande verdade.
331 Como se faz sair uma adutora? De onde vai vir o dinheiro? Concepção tem, nós viemos aqui, o Zé Mota sabe
332 disso, apresentamos ao Estado da Paraíba, na reunião de Natal, foi enviada uma nota técnica, explicando a
333 importância da adutora, para subsidiar o Estado da Paraíba junto à União, ao ministério da integração e das
334 cidades, para conseguir recursos para fazer as adutoras. Mas que, na atual realidade do País, não vai ser muito
335 fácil não. O que mais a ANA pode fazer, multar por falta de infraestrutura? Será que é possível multar o Estado
336 por que não tem infraestrutura? Não consigo esta resposta, não existe isso. Fazemos a gestão da barragem que
337 existe, da adutora que existe, do canal que existe. Agora, por que não tem o PISF eu vou multar o Estado?
338 Fazemos a gestão em cima do que existe. Procópio falou do Barrilete, que foi fechado. Ele precisava mesmo ser
339 fechado, não do jeito que foi, eu concordo, não foi certo, houve desencontros, houve quebra de acordo, é uma
340 palavra forte, eu não tiro a sua razão (de Ernaldo). Agora, aquele sistema de abastecimento a partir do barrilete,
341 onde não havia como saber qual água era ia para irrigação, que água ia aquicultura, que água ia para
342 abastecimento humano, aquilo ali para fazer gestão da crise é uma dificuldade muito grande. Quando se fecha
343 irrigação no rio se retira as bombas e se permite apenas aquelas para abastecimento humano e consumo animal.
344 E lá no barrilete? Fizemos a reunião aqui tem um ano, acho que foi em 11 de dezembro/2015, aqui na
345 comunidade, motivada por uma deliberação do Comitê, isso foi debatido no Comitê, acordamos que seria em
346 fevereiro, mas alguns disseram que em janeiro que estaria pronto, mas acabou que não ficou pronto. O sistema
347 estava pronto, mas parece que não funcionou a contento inicialmente. Isso eu reconheço que não foi legal para
348 a comunidade desta forma, mas quem fechou o barrilete fomos todos nós, não o IGARN fechou, a ANA fechou,
349 isso foi uma deliberação do Comitê, a forma como foi feito é que não tiro tua razão. Teve a Fernanda que
350 perguntou sobre fiscalização, como é que faz a fiscalização, acho que Hermano até já respondeu, fiscalização ao
351 longo do Canal cabe a AESA, fiscalização ao longo do rio Piancó e Piranhas cabe a ANA, no rio Aguiar cabe a AESA,
352 a jusante de Mãe D'água, as fiscalizações nos rios estamos fazendo, inclusive de forma conjunta, até o IGARN
353 tem contribuído para fiscalizações na Paraíba e vice-versa, a AESA tem ido lá para fiscalizar. Rogério Paganelli, a
354 título de informação, arguiu que a fiscalização no rio está sendo feita com funcionário da AESA e tá atrapalhando
355 a fiscalização no Canal, é isso aí. Zé Mota informou que havia recebido uma ligação pedindo para liberar quatro
356 funcionários para uma fiscalização na segunda-feira, para uma grande fiscalização, e que já iria liberar para ajudar
357 na fiscalização, pois sabe que a ANA não tem gente, a AESA não tem gente e, que a gente faz o que pode. Wesley
358 confirmou que as companhias de abastecimento estão ajudando na fiscalização, que na retirada de bombas do
359 Piranhas o electricista era da CAERN, precisa de caminhão, foi algo que nunca havia sido feito, foi feito agora.
360 Ainda respondendo a Fernanda, tem o disque denúncia da fiscalização, o telefone é 0800-7252255. A Sra. Maria
361 de Fátima Freitas, conhecida como Dodô da Serragem de Cajazeiras, disse que sente dó ao ouvir as falas, que em
362 63 anos é a primeira vez que passa por isso, com cinco anos consecutivos de seca, que chegamos ao extremo,
363 acredito que ninguém aqui nunca tenha visto uma situação destas. Nestas condições os municípios decretam
364 situação de emergência, o Estado publica no diário oficial e o governo federal homologa a situação de
365 emergência, então começa a aparecer recursos para aquele setor, agora o que está havendo, os problemas
366 aumentaram e muito e ninguém ouviu falar que prefeito ou governador contratou ninguém, os órgãos estão
367 fazendo o que podem, mas não dão conta de tantos problemas, não tem transporte, tem que aumentar gente e
368 não transferir o problema para os coitados dos usuários, que não possuem dinheiro nem para o combustível da
369 moto, além de procurar uma briga como o vizinho, por que eles só vão arrumar briga, os órgãos é que tem
370 competência para isso (fiscalização) e devem atuar com isso, devem contratar pessoas, transporte e dá
371 assistência. Eu soube nesta semana que o IBAMA de Sousa está para fechar, como estamos nesta situação e
372 ainda vemos ouvir dizer que um órgão vai fechar? Isso é inadmissível, o que a gente está vendo aqui. Enquanto
373 estive na secretaria de agricultura de Cajazeiras, em 2010, e recebi ofício da AESA informando que haveria
374 enchentes e que solicitavam informação sobre locais que pudessem ser usados como alojamentos, mas o ano foi
375 seco. O que escutei aqui problemas nas comportas de Curema, problemas em Engenheiro Ávidos, problemas na
376 Lagoa do Arroz, que eu aproveito para perguntar com quem posso falar, visto que a zona norte de Cajazeiras tem
377 quinze bairros, tem quase a metade da população urbana, e está lá uma adutora de engate lento, que faz dois
378 anos, e o povo não tem mais a quem socorrer, dez dias sem água, enviando ofício, fazendo reunião extraordinária
379 da comissão gestora, para ligar essa adutora da Lagoa do Arroz para a zona norte e, até hoje, ainda não foi
380 solucionado o problema. Se nós, com todos os problemas citados aqui, se vier um 2008 e 2009 pela frente, o que
381 vamos fazer? De quem é a culpa, vai ser do Comitê? Não, nós temos que bater à porta dos nossos políticos, por

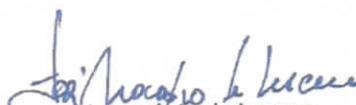
382 que nós somos a raiz da planta a agricultura, sem alimento nem professor, nem médico, nem padre, nem
383 ninguém faz nada se não se alimentar, a saúde está doente por que falta uma boa alimentação. Levaram as
384 famílias para a zona urbana, incharam as cidades, bagunçaram tudo, agora vem a natureza dando a resposta,
385 puxando a orelha. Procópio, nos encaminhamentos temos que enviar documento solicitando a contratação
386 emergencial de pessoas, de transporte e assistência nos órgãos ligados a agricultura, pois todos os que conheço
387 estão sucateados. Não sei dos outros, mas meu município recebeu máquinas do PAC, todos receberam, mas eu
388 não vi uma máquina fazer nada relacionado a seca, como trabalho de prevenção, dá dó ver uma coisa desta. Eu
389 queria uma resposta para o que fazer, para ligar essa adutora da Lagoa do Arroz e para liberar uma quantidade
390 de água, que possa chegar a dez quilômetros na Lagoa do Arroz, pois os poços secaram, o povo está bebendo
391 capa rosa, quem não pode comprar, e a gente tem que fazer alguma coisa, nós não podemos ficar de braços
392 cruzados, e não podemos, Procópio, nós somos lutadores, somos heróis, em anos anteriores, sem esta gestão
393 participativa não chagava dezembro, com Engenheiro Ávidos com 16 hm³ e nem Lagoa do Arroz com 9 hm³,
394 teve um ano que Lagoa do Arroz ficou na reserva intangível, 2,5 hm³ por que não tinha gestão participativa, era
395 só um órgão, então nós estamos precisando de gente para lutar junto com a gente, os soldados estão poucos
396 diante de tanta coisa que tem para fazer. A agricultura só pode ser desenvolvida com acompanhamento técnico,
397 então nada melhor do que trazer cursos técnicos para as universidades para que filhos de pescadores e
398 agricultores possam estudar, possam ser técnicos e morar na área e diminuir as despesas. O Sr. Francisco
399 Evangelista Ramalho, do município de Cajazeiras, indagou ao DNOCS sobre problemas constatados na parede do
400 açude de Engenheiro Ávidos e, quando este açude tiver água não pode fazer, disseram que havia recursos para
401 fazer o serviço desses açudes, parece que quatro açudes, só que Engenheiro Ávidos tinha ficado de fora. Então,
402 gostaria de perguntar para o DNOCS, a Lourdes, mas parece que ela já foi embora, quando é que vai ser feita a
403 mão-de-obra destes açudes, pois se deixar para fazer quando o açude estiver com água é muito difícil. Segundo,
404 é a questão das comportas, pelo que sei é que quando o açude encher, não abre e nem fecha, tá enferrujado, a
405 ferrugem está comendo, não tem como funcionar. Deixar tudo para o fim não pode, tem que ser feito com
406 antecedência, e temos que cobrar é dos órgãos que estão à frente. Quando precisar, como vai soltar a água
407 destes açudes para o Rio Grande do Norte, quando chegarem as águas da transposição? Só se furar, arrombar.
408 Então, eu estou cobrando isso por que sou eu que moro lá pertinho do açude de boqueirão. Pessoas dependem
409 desta água, eu não, mas gosto de olhar para o vizinho, se tem ou se não tem. Por isso estou trazendo esta questão
410 para o presidente Procópio. Sempre lutei para que todos possam ter água e energia, sozinho ninguém nunca
411 resolve nada, nunca ninguém queira viver só, sempre acompanhado é bom. Dodô informou que Lourdinha (vice-
412 presidente do CBHPPA) que o DNOCS estava com uma relação de 23 açudes que seriam beneficiados com obras
413 de recuperação. Rogério Paganelli, reforçou o que havia falado, ressaltando que, conforme Wesley disse, a ANA
414 deveria dividir a água desta maneira, realmente, deve ser mesmo assim (na calha do rio). Agora, o PIVAS é visto,
415 na maioria das vezes, querendo água para irrigação, na verdade estamos querendo discutir as coisas técnicas.
416 Nós tivemos uma reunião na assembleia legislativa em João Pessoa e o João Paulo, que era o presidente da
417 SUDENE, disse que no ano passado, mais ou menos na metade do ano passado, que tinha 1,5 bilhão que seria
418 devolvido, então sugerimos para ele empregar este dinheiro na adutora, só que, como não há o grupo para
419 cobrar, fica igual o açude, se não houver cobrança pra isso daqui há dez anos estaremos discutindo a comporta
420 do açude. A Sra. Sônia, presidente da associação de Mãe D'água, disse que se fala na necessidade de nos
421 vigiarmos um ao outro lá na comunidade, muita gente já arrumou confusão com os vizinhos, muitos já não se
422 falam uns com os outros, fazem críticas em redes sociais, falando uns dos outros. Então, assim, tem que ter um
423 órgão que possa chegar e fiscalizar, por que a gente fiscaliza, mas por conta disso, estamos brigando com nossos
424 vizinhos, quando reclamamos eles perguntam se somos donos da água, se mandamos na água, o que vocês
425 fizeram para mandar na água? Respondemos que não mandamos na água, apenas que fechem aqui para que
426 possa chegar para outras pessoas. A resposta é que não interessa, que não quero saber, vão reclamar com que
427 quiserem, vocês não mandam em água aqui. Nesta semana fui com o meu esposo tirar uma foto na casa de um
428 vizinho, que estava a deixar a água correr, simplesmente, ele com a sua esposa, nos esculhambou, vi a hora ele
429 nos colocar para correr! Então, fica difícil para a gente brigar com pessoas que se convive desde quando a gente
430 nasceu, por causa de água. Nós tínhamos nossa água mas, sem aviso foi tirada, deixaram da maneira que
431 quiseram, fizeram uma caixa sem consultar ninguém, a gente tinha outra caixa mais em cima, que seria bem
432 melhor para usar. Então, por conta disso temos que brigar com nossos vizinhos, por causa de algo que foi feito a
433 revelia. Precisamos de resposta e solução. Queremos solução, não ficaremos sem água. São 192 famílias, que
434 precisam de água, pessoas idosas que necessitam de água, que estão enfrentado dificuldades de água e acesso.
435 Foram lá e bagunçaram tudo, portanto queremos a solução. A metade da água liberada é destruída, todos podem
436 ver. Um absurdo. Empoçada. Esta água que está sendo desperdiçada é a que está faltando nas nossas casas.

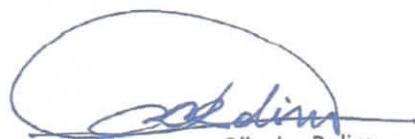
437 Sugerimos que a distribuição deveria ser feita por tubulação, mas questionaram o custo da tubulação, mas vocês
438 sabem quanto custa para nós ver esta água sendo desperdiçada sem que possamos pegar um pouco para nós?
439 A Sra. Francisca, representante da prefeitura de Assú-RN, observou que, em Mãe D'água, há uma má gestão
440 interna, os órgãos de controle não podem fiscalizar por que o sistema é particular, então é para o bem da
441 comunidade, se tem alguém muito intrigante para vocês que são da comunidade, as vezes até família, por
442 estarem brigando, eu sugiro que vocês como presidente da associação procurem o ministério público e a
443 prefeitura, que eu acho que será uma oportunidade para fazerem um ajuste de conduta, sobre o uso desta água.
444 A prefeitura vai entrar com o apoio da infraestrutura, para diminuir este desperdício. A gente nota que é uma
445 dificuldade interna da comunidade, e o Comitê, e o IGARN, e os órgãos de controle realmente não podem chegar,
446 podem até dá um apoio no direcionamento das ações. Acho que a prefeitura e o ministério público, através da
447 secretaria de agricultura, seriam valiosos para que vocês pudessem chegar a um acordo. Francisca anunciou a
448 sua saída do Comitê e da CTPI, por está se afastando da prefeitura de Assú/RN. O Sr. José Procópio, presidente
449 do Comitê, ressaltou que esta discussão é muito rica, assim como a do DPIVAS e a de Aparecida, e todas as
450 populações ao longo dos 37 km de canal e que o Comitê deveria dar a sua contribuição, que o fechamento do
451 barrilete foi uma deliberação do Comitê, com base nos dados técnicos apresentados de quanto se estava
452 utilizando de água do barrilete, algo em torno de 700 L/s. Wesley complementou a informação que esta vazão
453 era aproximada, não havia dados seguros para ela, devido as condições locais e equipamentos para os diâmetros
454 de tubo utilizados, sem controle na ponta. Mas que a vazão, com base na carga hidráulica, foi estimada em 0,7
455 m³/s. José Procópio disse que houve um acordo, a comunidade participou de duas reuniões para tratar do
456 fechamento do barrilete e do abastecimento alternativo. Que houve acordo, mas que não foi cumprido na
457 íntegra. A comunidade teve um prejuízo. De fato o acordo não foi cumprido. Tratou da ventilação da ideia de
458 suspender a irrigação do DPIVAS, há mais de um ano, que houve um grande debate em torno deste tema, mas
459 que diante dos dados e argumentos apresentados, da quantidade de produtores vivendo daquela água, da
460 produção agrícola e da segurança alimentar, então resolveu-se manter a vazão de 700 L/s e a posterior decisão
461 de reduzir para 400 L/s, mas que tudo foi acordado dentro do Comitê, com vista a garantir o fornecimento de
462 água até 2018. Que houve sugestões de Perisse e de Hermano sobre a necessidade da construção de uma
463 adutora, que a ANA chegou a fazer um esboço de projeto de adutora, que o Estado da Paraíba tem uma posição
464 sobre este tema e que a CAGEPA poderia fazer considerações a respeito. Rodrigo Paganelli interveio, informando
465 que em conversa com o Porfírio Catão da AESA, foram gastos na saída do barrilete, algo em torno de 30 milhões
466 de m³ da barragem. Procópio sustentou que é justo que a comunidade lute por seus direitos a água e que o
467 Comitê apoia este debate, mas que não é justo afirmar que o açude está secando por que a água está indo para
468 o Rio Grande do Norte, algo semelhante a vinda da água do São Francisco para cá, que queremos, mas que a
469 Bahia e Pernambuco não querem que a água venha para cá, mas que nós queremos. Olha a contradição!!! A
470 água é um bem comum, é um patrimônio do Estado, do povo, ela tem que ser partilhada por todos os
471 seguimentos da sociedade. Que embora tenha uma opinião pessoal a respeito, a luta que foi colocada dentro do
472 Comitê foi pelas águas do São Francisco para chegar aqui. Que em uma visita que fez a Pernambuco, pode
473 constatar que não querem que a água venha para cá (Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte), que 70% das águas
474 do Semiárido estão no rio São Francisco e que é preciso haver uma cooperação entre os povos do Semiárido.
475 Quanto a questão das adutoras, sabemos que jogar água dentro de rios secos, perenizados, é uma ignorância
476 técnica, citando o exemplo do perímetro irrigado do vale do Sabugi, em que as perdas por evaporação e desvios
477 são indiscutíveis. Que é preciso tirar todas as captações para uso humano de dentro dos rios, que esta meta está
478 no PRH da bacia. Que desde a conclusão de Mãe D'água em 1957, nunca houve uma crise como está, portanto,
479 este debate nunca foi levantado, que as crises servem para expor as nossas incapacidades e apresentar as
480 soluções, que são um aprendizado. Que o Sr. Deusdete da Secretaria de Recursos Hídricos da Paraíba aposta na
481 adutora de Coremas a Pombal, tendo em vista a Transposição, que irá perenizar até a confluência do Piranhas
482 com o Piancó. Que a irrigação ao longo do rio Piranhas é inadequada e ineficiente. O Sr. Rogério Pagnelli ressaltou
483 o trabalho realizado no DPIVAS para a efficientização do uso da água, reduzindo a demanda para 0,8 L/s/ha. O Sr.
484 Demilson Lemos, disse que é preciso melhorar a efficientização no uso da água, acima de 80%, possibilitando o
485 uso 0,6 L/s/ha, ou seja, produzir mais com menos água, que este é o caminho a ser seguido para quem vive no
486 Semiárido nordestino, que sistemas menos eficiente do isso devem ser descartados. O Sr. Fernando Perisse
487 questionou o representante da ANA o Sr. Wesley Gabrielle sobre a Lei de segurança das barragens, sobre a
488 manutenção das comportas, válvulas, que já está previsto na lei que os órgãos responsáveis devem ser
489 notificados e punidos, independente das boas relações que devam existir entre os técnicos destes órgãos, como
490 no caso do DNOCS e da CAGEPA que não cumpriram com os acordos que constam em atas das diversas reuniões
491 realizadas no Comitê. Que não se pode admitir perdas de água no período das chuvas por falha das instituições.

492 Sobre a questão das fiscalizações, que devem ser aplicadas as responsabilizações penais, cíveis e administrativas,
493 que não pode ficar por isso mesmo, que a ANA deve aplicar as penalidades. Inclusive no caso da CAGEPA sobre
494 a bomba para o abastecimento de Aparecida, DPIVAS e comunidade das várzeas de Sousa, que isso não pode
495 ficar impune a CAGEPA tem que responder. O Sr. Francisco Dias falou que a comunidade das Várzeas de Sousa
496 não é omissa, que sempre esteve à disposição, que a manutenção do perímetro e do canal é praticamente feita
497 por ela, que já falou para os Srs. Demilson Lemos e Zé Mota que pode ajudar na instalação da bomba para o
498 Canal da Redenção, com pessoal e recursos, inclusive que sempre se dispôs para a AESA, que sempre participou,
499 inclusive na desobstrução do túnel II do canal com 60 homens, em parceria com a AESA, com o apoio de Damião.
500 Que o DPIVAS, representado pelo Dr. Rogério, se dispôs ao DNOCS, para fazer a manutenção da comporta de
501 São Gonçalo, e até observar a de Boqueirão/Engenheiro Ávidos, pois dispunha de pessoal técnico especializado
502 de qualidade para resolver estes problemas, entretanto o DNOCS assumiu que resolveria, mas o problema
503 continua até hoje do mesmo jeito. O Sr. Fernando Perisse cobrou o projeto do governo do Estado da Paraíba
504 para o enfrentamento da crise hídrica e para receber as águas do PISF, que o Estado sempre argumenta que está
505 pronto, mas nunca apresenta para a sociedade, que não se tem conhecimento. O Sr. Ribamar, representante do
506 DPIVAS disse que estava ali para estreitar parcerias, que os órgãos de gestão precisam aceitar parceria, que os
507 cilindros da comporta de Mãe D'água foram recuperados pelo DPIVAS, com mão-de-obra especializada vinda de
508 Petrolina-PE, que dispuseram estes técnicos para fazer a avaliação da comporta do açude de São Gonçalo, mas
509 que não foi permitido sequer que entrassem, para avaliar o sistema hidromecânico, que este momento é o
510 oportuno para quebrar estas arestas, e reconhecer que a contribuição é mais importante que a crítica. Que o
511 DPIVAS se dispõe a cooperar com a mão-de-obra para a instalação da bomba para abastecer o canal da redenção.
512 Na fase de encaminhamentos o Sr. José Procópio ressaltou que o problema maior, no momento, é abastecer a
513 comunidade de Mãe D'água e as populações ao longo do canal, a cidade de Aparecida e o DPIVAS, bem como a
514 dessedentação animal. Água para beber e dessedentação, não é água para irrigação. Todos concordaram. Que o
515 DPIVAS e a comunidade de Mãe D'água se colocam a disposição para apoiar com a mão-de-obra, que a CAGEPA,
516 irá resolver a questão da bomba ou através de compra ou remanejamento, indagando ao Sr. José Mota,
517 representante da CAGEPA sobre o prazo para o fornecimento da referida bomba, o qual garantiu que seria rápido
518 se houvesse o equipamento em estoque ou em reserva de algum sistema de abastecimento, mas que se fosse
519 para aquisição teria que obter mais informações para dar uma resposta, que se houver dispensa de licitação,
520 tendo em vista a crise, iria trabalhar esta hipótese, que trouxe um equipamento de Sousa-PB e que já estava
521 todo disponível em Coremas, que o seu pessoal já estaria verificando estas possibilidades, que iria agilizar estas
522 ações, mas que não poderia dar um prazo. O Sr. Ernaldo questionou a capacidade de suporte da rede elétrica de
523 atender a demanda do sistema de bombeamento, que haveria a necessidade de ampliar a sua capacidade tanto
524 de rede quanto de transformação, que não há uma definição de local mais adequado para a sua instalação e de
525 disponibilidade de água, na caixa de nível do canal, em função do tempo e da altura de lâmina do açude de Mãe
526 D'água, o qual foi informado pelo Sr. Ribamar que o transformador, vindo de Sousa-PB, já estava disponível,
527 embora a bomba que estava instalada em Sousa não servisse para a finalidade inicialmente cogitada. O Sr. José
528 Mota arguiu que a bomba foi deslocada de Sousa para Coremas com o objetivo de agilizar, mas que quando da
529 realização dos cálculos, constatou-se que não dava, por questão de altura manométrica, segundo
530 complementou o Sr. José Procópio, e também de energia segundo o Sr. Rogério Paganelli. De acordo com José
531 Procópio, esta discussão técnica será feita pelos órgãos e demais entidades que se disponham a contribuir.
532 Indagado pelo Sr. José Procópio, o técnico da ANA o Sr. Wesley Gabrielle informou que há uma disponibilidade
533 de água para captação e elevação para o canal da redenção até o final do mês de abril ou começo de maio/17,
534 que ainda há entre cinco e seis metros de lâmina, considerando a cota atual de 225 e de fundo de 219,6 m. Com
535 relação ao projeto de dimensionamento da bomba o Sr. Ribamar do DPIVAS, explicou que este projeto já havia
536 sido feito pelo engenheiro da CAGEPA o Sr. Everaldo desde 2014, que ele dispõe deste projeto no seu e-mail, na
537 época em que se achava que o canal ficaria sem água quando o açude de Mãe D'água chegasse aos 80 hm³.
538 Indagando sobre a capacidade de o transformador atender a demanda da futura eletrobomba, o Sr. Francisco
539 Dias disse que atenderia, visto que foi dimensionado para atender a uma bomba com capacidade de 160 L/s e
540 que seria capaz de atender a uma de 200 L/s, entretanto o Sr. José Mota demonstrou não ter conhecimento da
541 potência em KVA do referido transformador. Como primeiro encaminhamento o presidente do Comitê, o Sr. José
542 Procópio propôs a formação de uma comissão para tratar e acompanhar especificamente a questão do sistema
543 de bombeamento para o Canal da Redenção, sugerindo para a sua composição a presidente da comunidade de
544 Mãe D'água a Sr. Sônia e o seu esposo o Sr. Ernaldo, o Sr. Hermano Rolim, representante do Comitê, o vereador
545 recentemente eleito de Coremas o Sr. Ednaldo Pereira, os Srs. Rogério Paganelli e José Ribamar, representantes
546 do DPIVAS, o Sr. Francisco Dias, representante dos irrigantes do DPIVAS, o Sr. José Mota da CAGEPA e a Sra.

547 Lourdes do DNOCS, sugeriu também um representante da ANA, tendo o Wesley se apresentado para
548 acompanhar, tendo em vista a distância. O representante da futura gestão da prefeitura de Coremas, em 2017,
549 o Sr. Ednaldo Pereira apresentou-se como vereador eleito se dispondo a resolver a questão do bombeamento,
550 com a comunidade de Mãe D'água, para o canal da redenção, que se a CAGEPA fornecer tudo bem, mas caso a
551 CAGEPA não disponibilize a bomba, que é do seu interesse resolver a questão e poderia adquirir
552 emergencialmente uma bomba, já a partir de janeiro/2017. Que outra questão é a do DNOCS, que tem uma
553 preocupação com as rachaduras e buracos na parede do açude de Coremas, tendo em vista a decadência do
554 DNOCS, que foram feitas tentativas de contato com o DNOCS, mas que não conseguiu. Porém, a partir de janeiro,
555 se o DNOCS disponibilizar um engenheiro para orientar os reparos da parede do açude, que a prefeitura estaria
556 pronta para executá-los, de modo a evitar imprevisto quando chover e se tornar inviável estes concertos, que o
557 DNOCS não tem certeza sobre a chegada dos recursos para a manutenção, mas que a prefeitura de Coremas,
558 emergencialmente, tem o compromisso de resolver esta situação, bastando a autorização do DNOCS e a
559 disponibilidade da orientação técnica para executar o conserto da forma correta. O Sr. Wesley Gabrielli, tendo
560 em vista a ausência da Sra. Lourdes do DNOCS, esclareceu que os açudes que fazem parte do PISF, como Curema,
561 Mãe D'água, Engenheiro Ávidos, São Gonçalo, Armando Ribeiro e Lagoa do Arroz, exceto estes dois últimos, mas
562 incluindo o Epitácio Pessoa de Campina Grande, estes serão recuperados, pois estão incluídos no PISF e irão
563 receber a recuperação de hidromecânico, comportas, questão da segurança de barragem, a gente sabe que tem
564 trinca ali (Curema), que no talude de jusante tem arbustos, que falta a manutenção preventiva, questões de
565 monitoramento, que será feito um pente fino nas barragens, uma recuperação por completo, que isso já está
566 em andamento esta licitação, tem dinheiro para isso. Continuando, o Sr. Ednaldo Pereira disse que seria
567 importante fazer esta manutenção antes de a água cobrir a parede, que a prefeitura de Coremas estaria engajada
568 com todas as instituições presentes para o que fosse possível, principalmente, para as questões relacionadas ao
569 município. Dando continuidade, como segundo encaminhamento, o Sr. José Procópio assinalou que com relação
570 ao Canal da redenção a CAGEPA está assumindo o compromisso de ir buscar a bomba, os integrantes do DPIVAS
571 comprometendo-se com a mão-de-obra e apoio técnico se for preciso, os companheiros da comunidade de Mãe
572 D'água também estão disponíveis e a Prefeitura colocou-se à disposição para até arrumar a bomba a partir da
573 posse em 02 de janeiro/2017, o Sr. Hermano Rolim ressaltou que a bomba a qual a Prefeitura se dispôs a
574 disponibilizar seria destinada a Comunidade de Mãe D'água, não para a cidade de Aparecida. Como terceiro
575 encaminhamento, foi proposto criar um grupo de trabalho para acompanhar o andamento da recuperação dos
576 açudes através do DNOCS no âmbito do PISF. Neste interim, o Sr. Hermano Rolim, alertou para a existência da
577 proposta do Sr. Francisco José Bernardino, representante da FIEP para a manutenção da válvula by-pass do
578 adutor 1 de Curema, que aguarda apenas a autorização do DNOCS. A comissão ficou assim formada pelo Sr.
579 Rogério Paganelli, do DPIVAS, o Sr. Ednaldo Pereira, representante da prefeitura de Coremas, O Sr. Ernaldo
580 representante da comunidade de Mãe de D'água, a ANA com o Wesley Gabrielli, ressaltando a condição de apoio,
581 o Comitê CBH PPA, o representante do IGARN, o Sr. Josivan Moreno não se dispôs a participar do grupo por
582 considerar que os açudes contemplados estão fora do território do RN, o Sr. João Jácome foi indicado como
583 representante da AESA. O Sr. José Procópio orientou para que a comissão se comunique, com o apoio da
584 secretaria do Comitê, para acompanhar as ações do DNOCS. O Sr. Josué comentou sobre a instalação do by-pass
585 novo, sem que se fizesse a manutenção da válvula danificada, que com a chegada das chuvas, poderá haver
586 perdas de água, o que se configuraria em um desastre, uma vergonha, para quem tanto lutou pela gestão
587 eficiente das águas, ao que, de imediato, o Sr. José Procópio o incluiu na comissão de acompanhamento das
588 ações do DNOCS. Como quarto encaminhamento, atendendo a proposta do Sr. Fernando Perisse, ficou marcada
589 uma plenária do CBH PPA, assim que for encerrada a quadra chuvosa, para a discussão ampla, democrática e
590 aberta para se debater, exclusivamente, a gestão do sistema Curema-Mãe D'água, sugerindo que na plenária se
591 discuta a metodologia de gestão. O Sr. Fernando Perisse sugeriu que deveria haver uma decisão global e depois
592 local para discutir como vai distribuir, com base em estudo prévio da ANA. Foram propostas diversas sugestões
593 de data, entre o mês de abril e maio, entretanto, o Sr. José Procópio achou por bem deixar em aberto a data, a
594 depender do final do "inverno". O Sr. Rogerio Paganelli, sugeriu que o Comitê elaborasse uma carta de
595 apresentação para os membros da comissão de acompanhamento das obras de recuperação dos açudes junto
596 ao DNOCS para facilitar os trâmites, o que foi acatado. O Sr. Fernando Perisse sugeriu que fosse encaminhada
597 também a questão da apresentação, pelos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, dos planos de
598 enfrentamento da crise hídrica e de recepção das águas do PISF. Ao que o Sr. José Procópio arguiu que o Rio
599 Grande do Norte já havia apresentado na reunião de Santa Luzia, mas que a Paraíba, por motivo de um
600 contratempo não o fez, mas que havia se comprometido de apresentar, o que se aguarda até o momento. O Sr.
601 Josivan Moreno, representante do IGARN fez um retrospecto do andamento destes planos no Rio Grande do

602 Norte, que a última reunião da comissão do PISF aconteceu de julho para agosto/2016, que os Estados estão
603 representados no Conselho Gestor do PISF, explicou que no RN é a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos
604 Hídricos que está à frente neste contexto, que neste Conselho formado pelos órgãos federais e Comitês das
605 bacias doadoras e receptoras são discutidos o andamento das obras e a gestão do sistema. Que o RN não acata
606 algumas sugestões do modelo de gestão apresentado pelo Governo Federal, que o RN fez contrapropostas ao
607 modelo de gestão, propondo reuniões com os outros três Estados para definir qual o modelo de gestão mais
608 adequado, que isso foi feito e encaminhado ao MI, que se está aguardando a resposta, e que o MI volte a discutir,
609 com os Estados, a nova pactuação do modelo de gestão. Que o MI havia sinalizado a possibilidade uma reunião
610 em dezembro, mas que não aconteceu. Que todos os Estados devem apresentar o Plano de Gestão Anual do PISF
611 (PGA), que a Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi contratada pela CODEVASF para construir as diretrizes do modelo
612 de gestão e que o RN convidou a CODESAF para fazer a apresentação deste modelo de gestão, tendo em vista
613 ter sido criado dois grupos para trabalhar esta questão, o da tributação e planejamento do Estado e um grupo
614 mais técnico integrado pela Secretaria de Recursos Hídricos, IGARN e CAERN e organismos mais relacionados a
615 operação das águas, mas que esta apresentação também não aconteceu, por que o relatório final da FGV não foi
616 concluído. Que a FGV fez uma visita a todos os Estados para finalizar este plano (volume 4) o qual será
617 apresentado aos Estados. Que a água vai vir, e que os Estados devem ter a definição em que ela será usada e a
618 quantidade, no curto, médio e longo prazo, pois isso envolve a compra de energia e outros custos relacionados
619 a operação. Que o governador do estado do RN, alguns senadores estiveram reunidos com o Ministro da
620 Integração e que, provavelmente, o mesmo aconteceu com o governo do Estado da Paraíba, buscando a
621 conclusão desta obra e a vinda das águas e que a promessa foi que até o final de 2017 já teríamos água pelo Eixo
622 Norte no Estado. Que o Estado do RN tem um Plano emergencial da Seca que contempla cinco áreas, a perfuração
623 de poços, construção de adutoras emergenciais, instalação de desalinizadores, carro pipa em área urbana e ração
624 forrageira para atender a agricultura, num total de 369 milhões de reais, o qual foi apresentado ao Governo
625 Federal através da defesa civil, e que no final de novembro de 2015 receberam quatro milhões, e agora, após
626 janeiro/2017 seriam assegurados mais sete milhões de reais em recursos para carro pipa em área urbana e os 44
627 milhões de reais da adutora Florânia-Caicó, fora os recursos diretos do Estado destinados a perfuração de poços
628 e a ampliação de desalinizadores. Que o Plano de enfrentamento da seca do Estado do RN está disponível para
629 quem quiser, mas que ele virá da defesa civil e do gabinete do Governador e que o das águas do PISF pode ser
630 solicitado ao IGARN. Finalizando, o Sr. José Procópio disse que não se pode encaminhar o que não consta da
631 pauta em uma reunião extraordinária, mas como se trata do tema enfrentamento da crise hídrica e das estratégias
632 de abastecimento iria atender ao pedido do Sr. Fernando Perisse para que os Estados encaminhem ao Comitê os
633 seus respectivos planos para que se possa colocar na rede e todos terem acesso. Que a Nota Técnica da adutora
634 Coremas-São Bento, apresentada pelo Sr. Wesley da ANA também seria disponibilizada e que o Estado da Paraíba
635 iria aprofundar e apresentar o projeto da adutora Curema-Pombal, a qual seria disponibilizada ao Comitê para
636 conhecimento. Não havendo mais nada a tratar o Sr. José Procópio deu por encerrada a reunião e eu Hermano
637 Oliveira Rolim, primeiro secretário do Comitê de bacia hidrográfica Piancó-Piranhas-Açu (CBHPPA), lavei e
638 assinei a presente ata a qual será também assinada pelo presidente do CBHPPA. As assinaturas dos demais
639 presentes à reunião encontram-se em lista anexa, a qual é parte integrante desta ata.


José Procópio de Lucena
Presidente do CBH PPA


Hermano Oliveira Rolim
1º Secretário do CBH PPA

6ª Reunião Extraordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Universidade Aberta do Brasil (UBA) – Polo de Coremas/PB

Endereço: Rua Mecânica DNOCS, s/n - Centro.

Datas: 22 de dezembro de 2016
Horário: 09h00 às 14h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
01	Mauro Vaz da Costa	Titular	SRHU-MMA	PPF	
02	Daniel Martinelli Duarte	Suplente	SRHU-MMA	PPF	
03	Maria de Lourdes Barbosa de Sousa	Titular	DNOCS	PPF	
04	Dayse Fontenelle de Melo Antunes	Suplente	DNOCS	PPF	
05	Waldemir Fernandes de Azevedo	Titular	AESA/PB	PPE	
06	Mozart Marques Dantas Júnior	Suplente	AESA/PB	PPE	
07	Pedro Crisóstomo Alves Freire	Titular	SEIRHMACT/PB	PPE	
08	Maria das Dores de Sousa Abreu	Suplente	SUDEMA	PPE	
09	Demilson Lemos de Araújo	Titular	SEDAP	PPE	
10	José Marinho de Lima	Suplente	EMATER/PB	PPE	
11	Isalúcia Barros Cavalcanti Maia	Titular	SEMARH/RN	PPE	
12	Beatriz Santiago de Souza Silva	Suplente	SEMARH/RN	PPE	
13	Nelson César Fernandes Santos	Titular	IGARN	PPE	
14	Radimilla Fernanda Aveilino de Oliveira	Suplente	IGARN	PPE	

6ª Reunião Extraordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Universidade Aberta do Brasil (UAB) – Pólo de Coremas/PB

Endereço: Rua Mecânica DNOCS, s/n - Centro.

Datas: 22 de dezembro de 2016
Horário: 09h00 às 14h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
15	Sérgio Luiz Macedo	Titular	IDEMA	PPE	
16	Maria José Olimpio Cabral	Suplente	IDEMA	PPE	Maria José Olimpio Cabral
17	Ana Lígia Medeiros Peixoto	Titular	PM Patos	PPM	
18	Genário Soares Pessoa	Suplente	PM São Mamede	PPM	
19	Francisco Jundivio L. Lacerda	Titular	PM Conceição	PPM	
20	José Rodrigues Filho	Suplente	PM Piancó	PPM	
21	Zoélio Araújo da Silva	Titular	PM Coremas	PPM	
22	Maria do Socorro G. Garrido	Suplente	PM Sousa	PPM	
23	Francisca das Chagas Oliveira	Titular	PM Assú	PPM	Francisca das Chagas Oliveira
24	André Jemenes de Aguiar Teixeira	Suplente	PM Upanema	PPM	
25	Jair Elói de Souza	Titular	PM Jardim de Piranhas	PPM	
26	Daniel Gustavo Batista Nicolau	Suplente	PM Currais Novos	PPM	
27	João Batista Alves	Titular	UFCG	SC - ITEPs	
28	Izaque Francisco Candeia de Mendonça	Suplente	UFCG	SC - ITEPs	

6ª Reunião Extraordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Universidade Aberta do Brasil (UAB) – Pólo de Coremas/PB

Endereço: Rua Mecânica DNOCS, s/n - Centro.

Datas: 22 de dezembro de 2016
Horário: 09h00 às 14h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
29	Ilauro de Souza Lima	Titular	UEPB	SC - ITEPs	
30	Sérgio de Faria Lopes	Suplente	UEPB	SC - ITEPs	
31	Hermano Oliveira Rolim	Titular	IFPB	SC - ITEPs	<i>Hermano Oliveira Rolim</i>
32	Francisco Jânio Gonçalves	Suplente	IFPB	SC - ITEPs	
33	Josivan Cardoso Moreno	Titular	ABES	SC - ITEPs	<i>Josivan Cardoso Moreno</i>
34	Carlos Eugênio de Faria	Suplente	IFRN	SC - ITEPs	
35	Renato de Medeiros Rocha	Titular	UFRN	SC - ITEPs	
36	Raimundo Inácio da Silva Filho	Suplente	UERN	SC - ITEPs	
37	Maria de Lourdes Santana dos Santos e Araújo	Titular	STTR Pombal	SC - Ongs	<i>Maria de Lourdes S. S. e Araújo</i>
38	Maria do Socorro Gouveia	Suplente	UAMA	SC - Ongs	
39	Francisco Evangelista Ramalho	Titular	ACRB	SC - Ongs	<i>Francisco Evangelista Ramalho</i>
40	Rigoberto Soares de Farias	Suplente	STTR Cajazeiras	SC - Ongs	
41	Severino Jerônimo Ricarte	Titular	NIR	SC - Ongs	<i>Severino Jerônimo Ricarte</i>
42	Romário Francisco Jerônimo	Suplente	SOS RIO PIANCÓ	SC - Ongs	

6ª Reunião Extraordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Universidade Aberta do Brasil (UAB) – Pólo de Coremas/PB

Endereço: Rua Mecânica DNOCS, s/n - Centro.

Datas: 22 de dezembro de 2016
Horário: 09h00 às 14h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
43	João Batista de Medeiros Simões	Titular	STTR S. J. Sabugi	SC - Ongs	
44	Francisco Medeiros da Silva	Suplente	STTR J. Seridó	SC - Ongs	<i>Francisco Medeiros da Silva</i>
45	José Procópio de Lucena	Titular	SEAPAC	SC - Ongs	<i>por Procópio de Lucena</i>
46	Dario Gaspar Nepomuceno	Suplente	Carnaúba Viva	SC - Ongs	
47	José Ferreira da Cunha	Titular	Conceito	SC - Ongs	<i>José Ferreira da Cunha</i>
48	Edinaldo Araújo de Lucena	Suplente	COAFS	SC - Ongs	<i>Edinaldo Araújo de Lucena</i>
49	José Mota Victor	Titular	CAGEPA	Us Abast	<i>José Mota Victor</i>
50	Italo Ricardo Abrantes Dias	Suplente	DAESA	Us Abast	
51	Maria Geny Formiga de Farias	Titular	CAERN	Us Abast	
52	Wellington Assis Queiroga	Suplente	CAERN	Us Abast	<i>Wellington Assis Queiroga</i>
53	Fernando Carvalho Ribeiro	Titular	PETROBRAS	Us - IM	
54	Getson Luis Dantas de Medeiros	Suplente	SUSA	Us - IM	
55	Vargas Soliz Pessoa	Titular	FIERN	Us - IM	
56	Eurimar Nóbrega Leite	Suplente	ACEVALE	Us - IM	

6ª Reunião Extraordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Universidade Aberta do Brasil (UAB) – Pólo de Coremas/PB

Endereço: Rua Mecânica DNOCS, s/n - Centro.

Datas: 22 de dezembro de 2016
 Horário: 09h00 às 14h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
57	Francisco José Bernardino	Titular	FIEP	Us - IM	<i>Francisco José Bernardino</i>
58	José Braga Rocha Neto	Suplente	FIEP	Us - IM	
59	Josué Diniz de Araújo	Titular		Us - IA	<i>Josué Diniz de Araújo</i>
60	Cicero Marques da Costa	Suplente		Us - IA	
61	João Lima da Silva	Titular		Us - IA	
62	Gydeonne de Almeida Santos	Suplente		Us - IA	<i>Gydeonne de Almeida Santos</i>
63	Maria de Fátima Freitas	Titular		Us - IA	<i>Maria de Fátima Freitas</i>
64	Ailton de Sousa Pereira	Suplente		Us - IA	
65	Daniel Henrique de Melo Romano	Titular	DEL MONTE	Us - IA	
66	Evaldo Bezerra Cavalcanti	Suplente	FINOBRAVA	Us - IA	
67	Antônio Saraiva de Queiroz	Titular		Us - IA	
68	Luiz Salvino	Suplente		Us - IA	<i>Luiz Salvino</i>
69	Jorge Alves de Azevedo	Titular		Us - IA	
70	Núcio Pinto de M. Júnior	Suplente		Us - IA	

6ª Reunião Extraordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Universidade Aberta do Brasil (UAB) – Pólo de Coremas/PB

Endereço: Rua Mecânica DNOCS, s/n - Centro.

Datas: 22 de dezembro de 2016
 Horário: 09h00 às 14h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
71	Francisco Francinaldo da Silva	Titular		Us - IA	
72	João Tadeu de Araújo	Suplente		Us - IA	
73	Francisco Siqueira de Brito	Titular	C. Pescadores	Us Abast	
74	José Ricardo de Medeiros	Suplente	C. Pescadores	Us Abast	
75	Arido Batista Ferreira	Titular	C. Pescadores	Us Abast	
76	Fábio Batista Ferreira	Suplente	C. Pescadores	Us Abast	
77	Origenes Monte Neto	Titular	TRÊS M	Us - Aqc	
78	Frederico Willians Romano	Suplente	Q. GALVÃO	Us - Aqc	
79		Titular		Us - Aqc	
80		Suplente		Us - Aqc	

6ª Reunião Extraordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Universidade Aberta do Brasil (UAB) – Pólo de Coremas/PB

Endereço: Rua Mecânica DNOCS, s/n - Centro.

Datas: 22 de dezembro de 2016

Horário: 09h00 às 14h00

LISTA DE PRESENÇA

OUTROS PARTICIPANTES

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
01	Reggie Popovelli Trunqueira	PIANHAS	83.99600434	reggietrunqueira@gmail.com
02	José Wilson de Lima Silva	PIANHAS	(81) 99186-5522	joselopesilva@uol.com.br
03	Edige Aguiar M. Borges	IGARAU	98819-7350	edige_aguiar@uol.com.br
04	Roberto Augusto da Silva	Petrolina Coremas	9802-5413	roberto@ob-silva.com.br
05	MISLEY GABRIEL DE SOUZA	ANA	(61) 2109-5564	misley.gabriel@ua.br
06	FLAVIO D'CRISTO	ANA	61-2109-5553	flavio.filho@andfave.br
07	FERNANDA LUCCHESE	INCPA SD-18 (PB)	30499252	fernanda.lucchese@pa.cucba.br
08	MAE PEREIRA	SISTO Barraquinha	9944100	
09	Francisca Fernando da Silva			
10	Mônica de Fátima Fernandes	Comunidade quilombola	996413568	
11	Levi Pereira Filho	ARESA - Sousa - PB	9.9105-8352	levi@uol.com.br
12	Blavante Aquino da Silva	STR. Tanque do Sertão	99908-717	blavante@uol.com.br
13	Sebastião da Silva	Joselopesilva		

6ª Reunião Extraordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Universidade Aberta do Brasil (UAB) – Pólo de Coremas/PB

Endereço: Rua Mecânica DNOCS, s/n - Centro.

Datas: 22 de dezembro de 2016

Horário: 09h00 às 14h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
14	SELENA MAEIRA DA SILVA	TCARU NATAL-EN	(84) 99110-2020	selmaia@hottmail.com
15	MOACIR ALVES DE OLIVEIRA	ASA - SOUSA	83-94115539	
16	EMÍLIA GONÇALVES DE OLIVEIRA	ARCS - CBH TMA	(41) 38436-1840	emilia@cbh-crc-pia-cbh.com.br
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				